

ARSENICUM ALBUM

“é um citotóxico de ação necrosante universal”

A - GENERALIDADES

1 - CONCEITO

É um sal de arsênico, o trióxido de arsênico, raramente encontrado na sua forma natural. Inodoro, tem sabor levemente ácido; ao fogo se decompõe produzindo odor aliáceo característico As_2O_3

2 - SINONÍMIA

Arsenicum album, Anidrido arsenioso, Ácido arsênico, Metallum álbium

3 - HISTÓRICO

- ▣ no séc I – Dioscorides (médico grego) foi o primeiro a empregá-lo
- ▣ na idade média os romanos usavam em envenenamentos
- ▣ séc XVII – Van Helmont recomendou o seu uso para as úlceras
- ▣ Sentilius usou nas febres intermitentes
- ▣ séc XVIII – Fowler com o seu licor e outros preparados usou no tratamento da sífilis, paludismo, amebíase

4 - PREPARAÇÃO

as 3 primeiras dinamizações se fazem sob forma de trituração e ademais sob a forma de diluição

B - FARMACOLOGIA

- 1 - **AÇÃO METABÓLICA** - pouco conhecida, o arsênico está presente como oligoelemento nas glândulas tireóide, timo, mamária, pele e seus anexos e no sangue menstrual;
- 2 - **AÇÃO TÓXICA** – o arsênico se combina com os grupos sulfídricos (SH) das enzimas orgânicas catalizadoras do metabolismo celular, diminuindo a oxidação levando à

degeneração celular, gordurosa, hialina e necrose.

É um veneno difusível que atinge qualquer tecido do organismo mas apresenta maior afinidade e intensidade sobre sangue, sistema nervoso, mucosas e pele

C - EXPERIMENTAÇÃO HOMEOPÁTICA

Junto com China officinalis e Mercurius, Arsenicum foi um dos primeiros medicamentos experimentados por *Hahnemann*, mas o estudo da sua patogenesia foi completada somente em 1833 através da toxicologia e de observações clínicas.

Há 1079 sintomas, dos quais 30 experimentados por *Hahnemann*. Em 1889 foram agregados 202 sintomas, dos quais 79 foram de observação de envenenamento da família *Kaiser*.

Sua patogenesia se encontra descrita na ***Matéria Médica Pura*** e no ***Tratado das Doenças Crônicas***.

D - FISIOPATOLOGIA

1 - AÇÃO METABÓLICA – pouco conhecida

2 - AÇÃO TÓXICA

a - INTOXICAÇÃO AGUDA E SUBAGUDA

- ❑ aparelho digestivo – diarréias, náuseas, vômitos acompanhados ou não de câimbras de panturrilhas; suores frios, cianose, colapso
- ❑ distúrbios urinários devidos a lesões dos capilares a nível dos glomérulos e túbulos há albuminúria, cilindrúria, hematuria, oligúria até anúria
- ❑ distúrbios nervosos com paralisia flácida segmentar, abolição de reflexos, distúrbios da sensibilidade

b - INTOXICAÇÃO CRÔNICA

- ❑ pele e fâneros - a toxina é eliminada pela pele levando à inflamação, ulceração, erupções polimorfas ou se degenera com atrofia, torna-se pele seca finamente escamosa, hiperqueratose, hiper ou hipopigmentada, os pelos finos, unhas descoloradas e quebradiças
- ❑ mucosas – inicialmente leva à secura com sensação de queimação (fase pré-inflamatória), seguindo-se produção de catarros purulentos, sanguinolentos,

irritantes, escoriantes, fétidos de odor cadavérico; são atingidos principalmente as mucosas digestivas, respiratórias e gônitoúrinárias;

- ❑ sistema nervoso:
 - ✓ SNC – fase curta de excitação com irritabilidade e inquietude e fase longa de depressão com profunda prostração e esgotamento aliado a ansiedade, desesperança, medo da morte,
 - ✓ SNP – as polineurites ardentes, a paralisia progressiva por lesão da parte inferior da medula, com distúrbios sensitivos e motores, geralmente ascendentes e bilaterais dos membros inferiores
- ❑ sangue – anemia, leucemia, púrpura hemorrágica
- ❑ sistema cárdiocirculatório – aortites, arterites, endocardites, há diminuição dos capilares com aumento da permeabilidade com extravasamento de plasma levando à hipotensão e choque. Há hemoconcentração com depressão do miocárdio, edemas
- ❑ fígado – as lesões são resultantes principalmente de trombose no centro lobular e degeneração gordurosa e amilolítica.
- ❑ nutrição – caquexia:

E - MODALIDADES

- ❑ agravamento – após meia-noite, umidade, frio, bebidas alcoólicas e bebidas frias
- ❑ melhora – calor, bebidas e aplicações quentes, cabeça elevada
- ❑ periodicidade – cada 2, 3, 14 dias, semestral, anual
- ❑ lateralidade dominante – direita

F - ESTUDO ETIOLÓGICO

- ❑ no estado agudo – após exposição ao frio úmido, intoxicação alimentar, álcool, por quinino, infecções ou picadas de insetos
- ❑ no estado crônico abarca as diáteses: psora, tuberculismo, sífilismo. Sicose mais distante

G - SINTOMAS PSÍQUICOS

- ☐ Arsenicum tem grande sentimento de culpa daí a sua ansiedade, ansiedade com:
 - ✓ idéias depressivas
 - ✓ medo da morte, de doença, da ruína e daí a sua avareza,
 - ✓ medo de ser envenenado e por isso recusa a aceitar medicamentos
 - ✓ medo de ficar só e por isso desejo de companhia
 - ✓ desesperança, pensa que a sua doença é incurável.
- ☐ agitação física e mental
- ☐ minudência – nada pode ficar fora do lugar
- ☐ hipersensibilidade geral – não tolera que o olhem
- ☐ delírio e idéias delirantes com visões de fantasmas, *delirium tremens* dos alcoólatras
- ☐ egoísmo, maldade e ódio arraigado, zomba de maneira sarcástica
- ☐ Arsenicum álbum é um medicamento **ansioso, agitado, desesperado e esgotado**
- ☐ Quanto maior o sofrimento, maior a ansiedade, inquietude e temor da morte

H - SINTOMAS GERAIS

- ☐ tríade característica : fadigabilidade, agitação, ansiedade
- ☐ Intensa prostração desproporcional à causalidade de aparecimento brusca
- ☐ agravamento noturno, após meia-noite; pelo frio (menos a cefaléia)
- ☐ as dores são queimantes, ardentes mas melhoram com o calor local
- ☐ secreções mucosas são acres, escoriantes de odor fétido
- ☐ alternância de sintomas cutâneos e distúrbios internos.

I - SINTOMAS LOCAIS

- ❑ diarréia aguda sanguinolenta, pútrida, escoriante com náuseas, vômitos, tenesmo com secra nas mucosas com intensa prostração e sede;
- ❑ asma que agrava após meia-noite, às 3 hs com ansiedade, inquietude, medo da morte, desejo de companhia, de ar fresco com tosse seca sibilante, ausência de expectoração, não consegue permanecer deitado
- ❑ sede constante em pequena quantidade
- ❑ corizas, otites, laringites, traqueítes pelo esfriamento com tosse seca dilacerante
- ❑ gênito-urinário – metrite, leucorréia fétida escoriante, melhora com aplicação quente; micção ardente, albiminúria, cilindrúria, hematúria, oligúria
- ❑ paralisia sobretudo dos membros inferiores por lesão na parte inferior da medula com distúrbios sensitivos e atrofia, geralmente bilateral e ascendente
- ❑ as neurites, as inflamações da pleura, as endocardites, as aortites, as arterites obliterantes, as anemias, as hemorragias,
- ❑ fígado - hepatomegalia com degenerações gordurosas e amilolíticas.

J - O QUE É ESSENCIAL DENTRO DE ARSENICUM ÁLBUM

- ❑ tríade característica: ansiedade com medo da morte, agitação e prostração desproporcional à causalidade
- ❑ frialdade sempre melhorada com calor (exceto cefaléia) e necessidade de ar fresco
- ❑ as dores são queimantes, ardentes intensas e melhorada com calor
- ❑ secreções mucosas acres, escoriantes e de odor fétido
- ❑ agravamento após meia-noite
- ❑ periodicidade e alternância de sintomas
- ❑ grande necessidade de calor embora amante de ar fresco
- ❑ sede em pequena quantidade constantemente
- ❑ erupções escamosas como farelo, prurido noturno que alivia com o coçar mas aparece sensação de ardor, de queimação que melhora com aplicação quente.

Arsenicum álbum é um citotóxico de ação necrosante universal atingindo profundamente o organismo indo até o estado lesional.

K - CASO CLÍNICO

T. A. O. F. masc. 9 anos 8m, estudante.

1 - HPMA

Chiado no peito desde 6 meses de idade com tosse ora seca, ora com catarro, cansa, falta de ar, refere piora das crises há 1 ano. Tem como causalidades mudança de temperatura mais para frio, ansiedade, cheiro, pó, mofo. Agravamento à noite, de madrugada, fica nervoso, ansioso, inquieto, chama pela mãe. Há anos fez tratamento com alergista com melhoria.

Há 8 meses apresenta cefaléia frontal e parietal D, coceira e ardor nos olhos quando fica ansioso (época das provas) ou em lugares fechados, agravamento com odores de cigarro (pai fumante), barulhos, amela ficando quieto, sentando.

Tendência a ter diarreia com fezes pútridas, líquidas e escoriantes.

2 - SINTOMAS GERAIS

Friorento mas gosta de ar fresco, sensível a odor, luz forte, barulho. Transpiração pegajosa no corpo, face. Evacuações diárias com tendência à diarreia comendo frutas (que adora); sono muito agitado chegando a acordar no chão. Esporadicamente fala, grita, briga dormindo. Apetite regular, sede em grande quantidade, só toma sucos.

3 - SINTOMAS LOCAIS

Pele seca, erupções urticariformes com discreto prurido na coxa direita que vai e vem, dor no joelho E sem processo inflamatório quando joga muito futebol.

4 - SINTOMAS PSÍQUICOS

Boa memória, carinhoso, não tem espírito de liderança, muito organizado nas suas coisas, ansioso, tem medo de morrer (principalmente nas crises de falta de ar), perfeccionista, chora quando fica nervoso. Guarda as semanadas para comprar camisetas bonitas.

5 - ANTECEDENTES PESSOAIS E BIOPATOLOGIA

Parto cesárea, 3200kg, 49cm, icterícia discreta, LM exclusivo 4 meses; DNPM dentro da normalidade,

■ 0– 3 anos – asma, otite, varicela, infecção intestinal,

- ▣ 3 – 6anos – asma, laringite, sinusite, diarreia,
- ▣ 7 até hoje – asma, cefaléia, diarreia, ardor nos olhos.

6 - REPERTORIZAÇÃO (El moderno repertório de Kent – Dr. Francisco X. Eizayaga)

a - sintomas psíquicos

- ▣ Ansiedade com cefaléia - 6 III
- ▣ cuidadoso – 19 III
- ▣ avareza – 10 I

b - sintomas locais

- ▣ respiração, asmática após meia-noite - 482 I
- ▣ respiração, difícil como pelo pó – 486 III
- ▣ estômago, desejo de frutas – 322 III
- ▣ sono, inquietude corporal – 734 III
- ▣ transpiração, pegajosa – 784 III

c - generalidades

- ▣ troca de temperatura agg – 816 I
- ▣ comer frutas agg – 819 II

d - Resultado da Repertorização

- ▣ Arsenicum album 21/10
- ▣ Calcarea carbônica 7/6
- ▣ Lachesis 6/5
- ▣ Causticum 5/5
- ▣ Graphites 5/4